



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Botucatu, 28 de novembro de 2023.

Ilmo. Sr.

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP

Cláudia Maria Gabriel, Secretária Municipal de Educação, vem perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento nº 602, aprovado em Sessão Ordinária de 02/10/23, de autoria dos vereadores Marcelo Sleiman – União, Alessandra Lucchesi – PSDB e Palhinha – União solicita estudar a possibilidade de implantar uma sala para filhos ouvintes de pais surdos em nosso município, para que essas crianças tenham acesso a um atendimento adequado às peculiaridades de sua vivência familiar.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) através do Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado Alcyr de Oliveira – NAPE já tem esse Projeto intitulado Sala de Apoio Pedagógico Funcional Especializado que pretende atender não somente os alunos CODAs, como também os alunos Limítrofes matriculados na rede municipal de ensino. Segue abaixo o Projeto de trabalho para apreciação.



➤ **Sala de Apoio Pedagógico Funcional Especializado**

Apoio voltado aos educandos filhos de pais surdos – CODAs e para alunos com psicodiagnóstico limítrofe.

- CODAs

Segundo a linguista Ronice Quadros (2017), CODAs (*Child of Deaf Adults*) são crianças ou adultos ouvintes filhos de pais surdos. Esses sujeitos estão naturalmente expostos a dois mundos diversos: o mundo dos surdos e o mundo dos ouvintes. Os CODAs compartilham a experiência de crescerem em famílias que utilizam uma língua de herança em casa que é, muitas vezes, diferente daquela utilizada fora do ambiente familiar, na maioria da sociedade. Podemos chamá-los de bilíngues, pois os Codas transitam desde muito cedo nesses dois mundos e aprendem as línguas desses dois ambientes linguísticos. Filhos ouvintes de pais surdos, muitas vezes, aprendem sinais e gestos criados pela própria família, sinais



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

provisórios dentro dos seus lares, o que dificulta muito a comunicação com a comunidade em geral. A participação dos filhos de pais surdos nos encontros organizados pelo NAPE vai auxiliar na comunicação entre ambos, pelo fato de poderem aprender a Libras, além de ser importante esse contato com outros CODAS, para que haja uma troca de experiências e novas vivências. Ser CODA é pertencer a dois mundos bem distantes, é pertencer a cultura surda e a cultura dos ouvintes, o que não é fácil quando se é uma criança. A própria escola que frequentam ainda não está preparada para receber e dar suporte para essas pessoas, por isso, muitas vezes são julgados de maneira equivocada. Nesse sentido os CODAS precisam estar em contato com o mundo dos surdos e com o mundo dos ouvintes, pois seu primeiro contato com o mundo se dá através de seus pais surdos, ou seja, seu primeiro contato é com a língua de sinais, esse fato acarreta dificuldades significativas nas aprendizagens tanto da escola como as sociais.

- LIMITROFES

Entre todos os alunos que diariamente se deparam com dificuldades na escola, destacam-se aqueles que, apesar de não entrarem numa categoria específica de deficiência intelectual, apresentam competências cognitivas limítrofes, isto é, no limite da normalidade, que acabam por ter consequências negativas ao nível da auto-estima, da confiança, no desempenho acadêmico e da motivação escolar. A maioria das crianças com funcionamento intelectual limítrofe tem dificuldade em lidar com os estudos na escola, tornando-se “aprendizes lentos”, muitos desistem no ensino médio ficando sem concluir, sendo assim seu status social permanece baixo. Crianças com funcionamento intelectual limítrofe sofrem de dificuldades de aprendizagem. Essas dificuldades, no entanto, não se limitam a nenhum domínio específico, como leitura ou escrita. Eles também têm um problema de atenção e habilidades motoras finas. O funcionamento intelectual limítrofe pode afetar a capacidade de aprendizagem de uma criança. Portanto, esses alunos devem receber auxílios complementares em sala de aula. A definição de funcionamento intelectual limítrofe refere-se ao nível de cognição intelectual nas pessoas. É diferente de qualquer transtorno psiquiátrico/psicológico. O problema com essas pessoas é que sua deficiência intelectual não é diagnosticada, mas seu quociente de inteligência ou QI é baixo. O funcionamento intelectual limítrofe após o ensino médio dificulta o sucesso na vida, levando à pobreza potencial. Eles acham difícil exercer um julgamento independente e, como resultado, lutam nos locais de trabalho. Eles enfrentam muitos desafios e recebem poucas oportunidades de trabalho. Consequentemente, eles sofrem



PREFEITURA DE **BOTUCATU**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

de ansiedade, depressão e baixa auto-estima. Nesse sentido os alunos Limitrofes precisam de apoio para conseguirem vencer as aprendizagens escolares como as sócias.

Portanto, ambos os alunos acima descritos necessitam de apoio funcional para terem sucesso nas aprendizagens cotidianas – escolares e sociais.

Objetivo:

Promover melhor desenvolvimento acadêmico e pessoal/social aos alunos CODAs e Limitrofes.

Pessoal envolvido:

Professora do Ensino Fundamental I fluente em Libras e com especialização em educação especial

Organização e Estrutura:

Abertura de sala de aula período da manhã

Atribuição de professor

Contato com os pais e/ou responsáveis

Elaboração e Organização dos atendimentos

Respeitosamente,

Cláudia Maria Gabriel

Secretária Municipal de Educação